

Disciplina **sem agressividade**

Sou psicóloga, servidora pública municipal e trabalho há dezesseis anos com crianças, adolescentes e famílias em que ocorrem situações de maus-tratos: violência física, violência psicológica, violência sexual e negligência. Foram três anos de trabalho numa instituição acolhedora e o restante em ambulatório municipal especializado em atenção à criança e adolescente vítimas de maus-tratos. Essa experiência, aliada a meu papel de mãe, contribuiu para que eu desenvolvesse uma forma de relacionamento e educação entre adultos, crianças e adolescentes baseada na firmeza, no limite, na disciplina e em nenhuma forma de agressão. Essa forma de educar vai ao encontro à legislação brasileira que proíbe até mesmo a famosa “palmada pedagógica”.

Muito se fala em limite, mas poucas vezes o limite é explicado em sua prática diária e sistemática. Histórica e culturalmente, o “tapa” e o “xingamento” são formas de limite que pais e educadores conhecem. Assim sendo, percebi a necessidade de que esses fossem informados, instruídos e orientados sobre formas não agressivas de educação. Ou seja, era necessário trabalhar no sentido de retirar os instrumentos “palmada” e “xingamento” e substituí-los por instrumentos adequados de limites e disciplina. Percebendo o tamanho do desconhecimento das famílias sobre educação sem agressividade e percebendo que o trabalho clínico com as famílias atendidas era muito pouco perto da necessidade da sociedade, resolvi escrever um manual para os pais atendidos no serviço. Esse manual foi tão bem aceito pelas pessoas que passei a acreditar que um livro com este conteúdo poderia ser de interesse de alguma editora. Assim, aprofundi o material, referenciei bibliograficamente e

mandei o manuscrito para dez editoras. Depois de alguns meses começaram a chegar as respostas. As cinco primeiras foram negativas. Comecei a pensar que estava errada quanto à qualidade dos textos. Mas, na sequência, vieram duas respostas positivas. Escolhi uma editora e assim nasceu meu livro. E, desde então, ele vem colaborando para desenvolver uma nova consciência sobre a forma de educar e de se relacionar em família. Esta forma de educação está sistematizada e explicada no livro “Educando e Convivendo com Crianças e Adolescentes: limite e disciplina sem agressividade”, publicado em 2010. Também faço palestras com este tema nas quais os exemplos práticos dão base para que todos os pais e educadores possam atuar desta maneira na educação

e no relacionamento com crianças e adolescentes e assim promover o desenvolvimento de seres saudáveis e felizes, tornando o convívio familiar e institucional mais harmonioso, gratificante e recompensador.



JANET MARIZE VIVAN (CRP 07/11204)
Psicóloga (UCS), tem especialização em Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (USP).
jvivan@caxias.rs.gov.br

PARTICIPE! Quer compartilhar sua experiência como psicólogo/a?
Envie um relato para imprensa@crprs.org.br

